

INSTITUTO LUTERANO DE ENSINO SUPERIOR DE ITUMBIARA

CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

AMANDA CRISTINA DA SILVA

TRÁFICO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA: Quais são os motivos que levam um adolescente a se unir com traficantes de drogas e a tornar-se um deles?

Itumbiara, novembro de 2018

AMANDA CRISTINA DA SILVA

TRÁFICO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA: Quais são os motivos que levam um adolescente a se unir com traficantes de drogas e a tornar-se um deles?

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Bacharelado em Psicologia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara, Goiás.

Itumbiara, novembro de 2018

ÍNDICE

RESUMO.....	4
ABSTRACT.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
REFERENCIAL TEÓRICO.....	6-10
MEDOTOLOGIA.....	11
RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	12-14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

RESUMO

Quando abordamos o assunto do tráfico de drogas na adolescência existem alguns pontos que são essenciais para a realização da pesquisa, são esses constituídos pela ideia principal de análise e verificação das principais razões que fazem com que uma adolescente siga o caminho do tráfico, para isso foi utilizada a pesquisa do tipo bibliográfica, a qual se refere a trabalhos que já receberam tratamento analítico, assegurando assim a procedência das fontes de pesquisa utilizadas para a construção da pesquisa, neste trabalho foram utilizadas fontes de web como sites e artigos científicos, os resultados encontrados confirmaram a hipótese de que a adolescência é uma fase na qual o jovem tenta se descobrir como ser humano e procura aceitação, além da necessidade de ajudar sua família financeiramente, deste modo o trabalho no tráfico parece uma alternativa lucrativa e de fácil ascensão, desencadeando dessa maneira uma exclusão social para com esse adolescente, marcada por falta de oportunidades. Para que houvesse uma amostra eficaz de resultados foi preciso efetuar uma leitura detalhada em todos os materiais escolhidos, com base no método qualitativo de análise de dados, para realizar uma discussão e verificar se a literatura encontrada está de acordo com os objetivos propostos. Foi observado que a cada ano que se passa o índice de entrada precoce no tráfico aumenta drasticamente, e após realizarmos algumas pesquisas concluímos que vários fatores levam jovens a seguirem esse caminho, dessa forma destacamos a necessidade de alertar a sociedade quanto a importância de dar oportunidade para esses adolescentes.

ABSTRACT

When we approach the subject of drug trafficking in adolescence there are some points that are essential for the conduct of the research, these are the main idea of analysis and verification of the main reasons that cause a teenager to follow the path of trafficking, for this was used to the research of the bibliographic type, which refers to works that have already received analytical treatment, thus ensuring the origin of the research sources used for the construction of the research, in this work we used web sources such as scientific articles and sites, the results found confirmed the hypothesis that adolescence is a phase in which a young person tries to discover himself as a human being and seeks acceptance, as well as the need to help his family financially. In this way, working in trafficking seems to be a lucrative and easy-going alternative. a social exclusion towards this adolescent. for lack of opportunities. In order to have an effective sample of results it was necessary to carry out a detailed reading on all the chosen materials, based on the qualitative method of data analysis, to conduct a discussion and verify if the literature found is in agreement with the proposed objectives. It was observed that with each passing year the rate of early entry into the traffic increases drastically, and after conducting some research we conclude that several factors lead young people to follow this path, so we highlight the need to alert society about the importance of giving opportunity for these adolescents.

Palavras-Chave: Tráfico de Drogas, Adolescentes, medidas Socioeducativas

INTRODUÇÃO

O tráfico de drogas vem sendo um tema muito recorrente principalmente se relacionados a adolescência uma vez que essa pratica vem sendo cada dia mais apreciada por nossos jovens reconhecida como um meio de ganhar muito dinheiro e ser reconhecido entre os traficantes, em razão dessa crescente taxa de jovens que procuram esse meio de integração social é necessário questionar o seguinte problema: Quais são os motivos que levam um adolescente a se unir com traficantes de drogas e a tornar-se um deles? Uma das hipóteses para responder essa pergunta é explicando que a adolescência é uma fase na qual o jovem tenta se descobrir como ser humano e procura aceitação o tempo todo, além de ver a necessidade de ajudar sua família financeiramente, deste modo o trabalho com tráfico parece uma alternativa interessante, lucrativa e de fácil ascensão para esses adolescentes.

Deste modo toma-se como objetivo geral desse trabalho descrever os fatores que podem contribuir para que um adolescente escolha o caminho do tráfico de drogas, para isso será necessário especificar três principais abordagens a respeito desse assunto com o intuito de verificar os principais motivos que levam um adolescente a entrar no tráfico de drogas, identificar as principais características dos adolescentes que trabalham com o tráfico de drogas e compreender o que leva esses adolescentes a permanecerem trabalhando com o tráfico de drogas.

Para justificar socialmente é necessário compreender que a cada ano que se passa o índice de adolescentes que se submetem a trabalhar com tráfico de drogas aumenta drasticamente e após a realização de algumas pesquisas de dados acerca desse assunto foi possível concluir que vários fatores levam esses adolescentes a seguir esse caminho, dessa forma destaca-se aqui a necessidade real de alertar a sociedade quanto ao risco que esses adolescentes correm nas mãos de traficantes. Para justificar cientificamente é preciso levar em consideração os altos índices de Adolescentes que se envolvem com o tráfico de drogas, a falta de atenção destinadas a esse assunto e a profunda falta de interesse das autoridades competentes, torna-se então indispensável abordar esse assunto e informar a sociedade dos riscos que esses adolescentes correm diariamente. E por fim é necessário justificar de forma pessoal o estudo do tema tráfico de drogas na adolescência. Para isso será necessária uma rigorosa revisão bibliográfica deste tema. Será necessário buscar nas discussões propostas no seguinte artigo , nos autores e também nas obras que tratam do tema proposto além das razões que justificam como um tema a ser estudado, além disso será necessário um levantamento baseado nesses dados recolhidos pela web, esse levantamento de dados terá o objetivo de mostrar a crescente taxa de adolescentes nessa situação.

REFERENCIAL TEÓRICO

1. Principais motivos que levam um adolescente a entrar no tráfico de drogas

Primeiramente, é necessário considerar que muitos são os motivos que levam os adolescentes a escolherem o caminho do tráfico de drogas, no entanto alguns deles são mais decisivos para a escolha do adolescente de entrar nesse caminho ou não.

Considerando a adolescência como sendo uma fase de transformação no corpo e na mente do indivíduo pode se considerar também que é justo nessa fase na vida que se constrói o caráter humano, no entanto, para isso é necessário bons exemplos dentro de casa, neste caso se o adolescente possui problemas de relacionamento com seus pais e não os considera um exemplo a ser seguido esse adolescente vai procurar fora do lar o que falta em seus pais.

Para Porto e Reis (2008) É preciso considerar que o adolescente é um ser em desenvolvimento e por esse motivo não tem opinião formada acerca de muitos assuntos e conseqüentemente o adolescente está mais exposto a riscos, com isso, a convivência com conflitos entre traficantes e policiais e a vivência nesse meio traz prejuízo a sua integridade que se encontra em formação.

Nas ruas os adolescentes tem em sua frente o retrato da pobreza e da miséria humana ele tem medo, ele é excluído na escola e deixa de frequentá-la, ele é excluído em casa e também passa a frequentar sua casa com menos frequência, além disso na rua ele encontra pessoas de má índole que são os “traficantes” essas pessoas enxergam nesse adolescente uma possibilidade, elas costumam ter um enorme poder de persuasão sobre esses adolescentes, com isso os convence a entrar para esse mundo.

Para antropólogo inglês Luke Dowdney (2003), o tráfico de drogas é apenas um sintoma de tudo que o adolescente vive anteriormente a isso inclusive a exclusão social que é o maior problema desses adolescentes, para ele é praticamente impossível mudar essa realidade.

Além disso Luke Dowdney (2003) ressalta a importância de tratar os problemas de exclusão social, pobreza e falta de perspectiva de vida, segundo ele somente dessa forma é possível tratar o problema do tráfico de drogas que tanto afeta a vida e o futuro desses adolescentes.

É necessário considerar também que não se trata de um “bicho de sete cabeças” para esse garoto, ele vê nesses traficantes o que procurava em seus pais, a atenção, a inclusão que não obteve na escola e a oportunidade oferecida por esses traficantes,

além do dinheiro fácil e de quantia superior a outros empregos que esse jovem encontraria.

Pelos traficantes mais experientes o jovem é tratado como se fosse um adulto e isso traz boas sensações aos jovens, dessa forma a cada dia que se passa as Instituições Sociais vão perdendo mais os seus jovens para esse caminho que parece ser sem volta.

Uma pesquisa realizada pelo Observatório de Favelas do Rio de Janeiro (2018) constatou que muitos são os motivos para justificar a entrada dos adolescentes no tráfico e o principal motivo segundo eles é a questão financeira, em sua maioria esses jovens alegam que queriam ajudar a família e em segundo lugar alegam que querem ganhar muito dinheiro, além disso existem outros motivos que levam esses adolescentes a entrarem no tráfico como a busca por adrenalina, a ligação com amigos e a dificuldade de conseguir um emprego. Entre os jovens entrevistados a maioria relatou que tiveram experiências profissionais anteriores ao tráfico, no entanto, encontraram condições precárias o que facilita a escolha do jovem pela atividade ilícita uma vez que ela se torna mais atraente aos olhos desse adolescente.

Em resumo é possível concluir então que os principais fatores que levam com que um adolescente entre no mundo do tráfico estão relacionados a exclusão social que inclui a falta de atenção dos pais, familiares e da escola, esse adolescente se sente invisível perante a sociedade, não se sente representado pelas pessoas que o rodeiam e não se sente parte do meio em que vive, a falta de apoio e oportunidade para seguir o caminho correto que inclui a falta de uma pessoa que seja exemplo pra esse jovem e trace de maneira correta os seus caminhos, essa pessoa poderia ser os pais, familiares em geral, alguém que desse a ele um emprego digno onde ele poderia trabalhar de forma honesta.

Além disso alguns adolescentes procuram esse meio de vida para melhorar as condições financeiras em casa e ajudar sua família e assim proporcionar melhores condições de vida para mãe e irmãos.

2. Principais características dos adolescentes que trabalham com o tráfico de drogas.

É compreensível dizer que todos são diferentes e cada ser é único, no entanto existem características em comum na maioria dos adolescentes que entram no tráfico de drogas, características essas que se associadas traçam o perfil do jovem ingressado no tráfico de drogas facilitando sua identificação.

A pesquisa realizada pelo Observatório de Favelas do Rio de Janeiro (2018) contatou um dado impressionante, segundo essa pesquisa a maioria dos jovens afirmam ter entrado

no tráfico de drogas na faixa etária de 13 a 15 anos, no entanto essa pesquisa também aponta que é crescente a taxa de adolescentes que entram para o mundo do tráfico com a faixa etária de 10 a 12 anos.

Esses dados trazem consigo o retrato da marginalização cada vez mais precoce desses adolescentes, tornando quase nula a possibilidade de que esse adolescente se reestabeleça socialmente, uma vez que, ele cresce em meio a violência e ao tráfico tendo como espelho um traficante, deste modo pode se considerar que mesmo que haja ascensão desse adolescente ele seguirá o rumo de seus “mestres do tráfico” hoje que são para eles um “modelo a ser seguido”.

Já para a CNJ (2012) a maioria dos adolescentes que entram para o mundo do tráfico advém de famílias desestruturadas, além de apresentarem defasagem escolar, além disso a pesquisa realizada por eles ainda aponta que a maioria dos jovens param de estudar com 14 anos, no entanto, alguns sequer são alfabetizados.

Com base nos levantamentos acima é possível notar que um das principais características em comum dos adolescentes que entraram para o tráfico de drogas é a falta de escolaridade, nesse caso é possível considerar então que a instituição social Escola falha com esses jovens, pois se for levado em consideração que a única forma de mudar a vida de um ser humano é através da educação estaria justamente na educação a solução para todos esses problemas.

Além disso também pode-se concluir que a estabilidade familiar é um fator essencial para que o adolescente não siga o caminho oposto ao correto e se esse adolescente tivesse seus pais em casa e juntos provavelmente esse adolescente teria melhores exemplos para seguir.

Deste modo é possível concluir então que a maioria dos adolescentes que se encontram envolvidos no tráfico de drogas tem em comum a baixa escolaridade, a falta de modelos em casa e instabilidade familiar, em muitos casos possuem mães solteiras e irmãos menores, muitos deles foram excluídos pelas instituições sociais inclusive pela escola e meio social como um todo, além disso a maioria desses jovens entram para o mundo do tráfico para ajudar a família, alguns por dinheiro e até mesmo para obter um certo “status”, ou seja, aquele jovem que antes não tinha ninguém agora terá “parceiros” e não se sentira tão excluído como sentia antes.

3. O que leva esses adolescentes a permanecerem trabalhando com o tráfico de drogas?

Como foi dito anteriormente os jovens que ingressam no mundo do tráfico de drogas ganha “parceiros” além de dinheiro e status, no entanto, existem ainda mais motivos para esses adolescentes permanecerem seguindo o caminho do tráfico de drogas.

O pesquisador Rodrigo Nascimento (2018) identificou nesses jovens um momento no qual eles saem por livre e espontânea vontade do tráfico de drogas, mais acabam voltando.

A pesquisa de Rodrigo Nascimento (2018) revela que esses adolescentes saíram do tráfico de drogas por vontade própria ,no entanto, eles voltaram para o tráfico e segundo ele esses garotos voltaram porque encontraram ainda todas as portas fechadas, isto é, esses jovens se deram uma segunda chance mais como nada mudou e eles continuaram excluídos pelo mundo ninguém os acolheu e então ele achou mais fácil retornar para o mundo do tráfico que em sua visão era o único lugar onde ele tinha “valor” já que a família não o acolheu assim como a escola e a sociedade em geral.

Todos possuem uma pessoa a qual se espelha, alguém que chegou aonde você quer chegar um dia, alguém que seja um modelo a ser seguido. Pode-se considerar que para os adolescentes do tráfico de drogas as pessoas nas quais eles se espelham são “chefes do tráfico” uma vez que seus familiares não ocupam esse lugar e muito menos professores ou outro alguém qualquer que traria a esse adolescente bons motivos para seguir o caminho correto, pois foi o traficante que deu oportunidade a ele quando ele precisou.

Ainda falando sobre o motivo pelo qual o adolescente volta para o tráfico após sair espontaneamente é possível que esse garoto tenha dessa forma tentado mudar seu futuro e ter novas perspectivas de vida, mas, possivelmente quando ele foi procurar oportunidade ninguém o ajudou, quando ele procurou um outro emprego provavelmente não teve bons retornos e o mesmo pode ter ocorrido com os seus familiares que reprovam sua ação mas não conseguem ajudá-lo a mudar de atitude.

Dessa forma, é possível concluir que o que leva esses adolescentes a permanecerem no mundo do tráfico é ainda a falta de oportunidade de voltar para a escola e conseguir um trabalho, assim como Rodrigo Nascimento (2018) cita em um dos trechos acima considera-se que exista de fato alguma coisa de errado relacionado a escola e ao mundo do trabalho “algo que não está funcionando” ,segundo o autor, que não possibilita o jovem a dar-se uma segunda chance. Além disso é preciso considerar também a figura do traficante como um “modelo a ser seguido” por esse jovem a pessoa que esse jovem deseja ser quando tiver a possibilidade, levando dessa forma a vida inteira desse adolescente voltada para o mundo do crime e da marginalidade.

No entanto é possível mudar essa realidade, para Francisco Sannini Neto (2010):

A Constituição afirma no artigo adrede mencionado que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à educação, à alimentação, à dignidade, ao lazer, à profissionalização, à cultura e ao respeito. Assim, foi elaborada a Lei 8069/90 para atender de uma forma mais especializada as necessidades dos menores de idade, que constituem o futuro e a esperança de qualquer nação. (NETO, 2010, p.1)

Como citado acima está descrito na constituição que é dever da família, da sociedade e do estado assegurar todos os direitos das crianças e dos adolescentes, neste caso é possível questionar: será que cada instituição está fazendo seu papel para proteger esses jovens?

A Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) tem o papel de tratar de casos como os de menores no tráfico nas periferias, os adolescentes envolvidos no tráfico quando são recolhidos pela UPP são responsabilizados por determinação judicial a cumprirem medidas socioeducativas.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social (2015) as Medidas Socioeducativas contribuem de maneira pedagógica para que os adolescentes tenham acesso aos seus direitos e a possibilidade de mudança de valores. O Ministério do Desenvolvimento Social cita três tipos diferentes de medidas socioeducativas, são elas: Liberdade assistida, nessa medida o menor é encaminhado ao CREAS lugar onde ele será acompanhado e orientado, essa medida não afasta o jovem da família e nem da comunidade, no entanto o jovem terá um acompanhamento sistemático por um tempo. A segunda medida é a de prestação de serviços à comunidade onde o jovem prestará serviços comunitários em hospitais, escolas e etc. essa medida age de modo a não prejudicar a jornada de trabalho e educacional desse jovem. E a terceira medida é o acompanhamento ele consiste de fato em um acompanhamento decidido pelo juiz no caso de descumprimento esse jovem será privado de sua liberdade.

As medidas socioeducativas são uma excelente opção para esses jovens pois além de ele terem que voltar a estudar e quem sabe encontrar um emprego, esses adolescentes terão orientações que poderão ser muito valiosas para eles além de acompanhamento de desempenho, prestar serviços à comunidade e ter uma perspectiva melhor de futuro podendo enxergar muito além do tráfico e transformar sua vida.

METODOLOGIA

Tipo de estudo: Para realização desse projeto foi utilizado a pesquisa do tipo bibliográfica, a qual se refere a trabalhos que já receberam tratamento analítico, que permite uma pesquisa científica já existente, e também aumentar melhor o conhecimento, permitindo utilizar várias visões teóricas, as quais possibilitam aumentar a confiabilidade da pesquisa, tornando-se replicável e responder aos objetivos desse projeto, por meio das informações encontradas em artigos, livros, meios eletrônicos e dentre outros.

Amostra: Para realização desse projeto foram lidos e pesquisados diferentes trabalhos, principalmente artigos, sendo utilizados seis artigos, sendo retirados de sites, dos quais estivessem ligados com as palavras-chaves escolhidas. O período das publicações pesquisadas, refere-se às publicações de 2003 a 2018.

Critério de inclusão e exclusão: Foi incluído nesse projeto todos os materiais que estivessem de acordo com o tema pesquisado e os objetivos propostos, e aqueles que não estivessem de acordo com eles foram excluídos da pesquisa. Dessa forma 4 artigos foram excluídos e seis artigos foram incluídos.

Instrumentos: Os instrumentos utilizados foram o computador, smartphone, sites acadêmicos, artigos, em que o desenvolvimento da pesquisa ocorreu através de várias leituras nestes meios de informações, em busca de materiais com maior confiabilidade e melhor conteúdo.

Procedimentos de coletas de dados: Foi realizado uma leitura dos seis artigos, os quais foram escolhidos para compor o referencial teórico, para ter uma fundamentação melhor com base nos objetivos. Em sua maioria pesquisados e coletados através do Scielo que é um banco de dados bibliográficos, biblioteca digital, que permite acesso universal dos trabalhos, principalmente, a publicação de trabalhos de pessoas que vivem em países em desenvolvimento, ambos os sites de formas acessível e gratuita.

Análise de dados: Ocorreu uma leitura detalhada e minuciosa em todos os artigos escolhidos, sendo analisados os conteúdos presentes neles, com base no método qualitativo de análise de dados, para realizar uma discussão e verificar se a literatura encontrada está de acordo com os objetivos propostos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em primeiro lugar foram apresentados três autores com o intuito de verificar os principais motivos que levam um adolescente a entrar no tráfico de drogas dando ao problema um significado enquadrado em diferentes pontos de vista, sendo que os autores não se divergem nesse primeiro momento, apenas se complementam. Para Porto e Reis (2008) É preciso considerar que o adolescente é um ser em desenvolvimento e por esse motivo não tem opinião formada acerca de muitos assuntos e conseqüentemente o adolescente está mais exposto a riscos, com isso, a convivência com conflitos entre traficantes e policiais e a vivência nesse meio traz prejuízo a sua integridade que se encontra em formação. Já para Luke Dowdney (2003) O tráfico de drogas é apenas um sintoma de tudo que o adolescente vive anteriormente a isso inclusive a exclusão social que é o maior problema desses adolescentes, para ele é praticamente impossível mudar essa realidade. Além disso o autor ressalta a importância de tratar os problemas de exclusão social, pobreza e falta de perspectiva de vida, segundo ele somente dessa forma é possível tratar o problema do tráfico de drogas que tanto afeta a vida e o futuro desses adolescentes. E por fim, o Observatório de Favelas do Rio de Janeiro (2018) Constatou em sua pesquisa que muitos são os motivos para justificar a entrada dos adolescentes no tráfico e o principal motivo segundo eles é a questão financeira, em sua maioria esses jovens alegam que queriam ajudar a família e em segundo lugar alegam que querem ganhar muito dinheiro, além disso existem outros motivos que levam esses adolescentes a entrarem no tráfico como a busca por adrenalina, a ligação com amigos e a dificuldade de conseguir um emprego. Entre os jovens entrevistados a maioria relatou que tiveram experiências profissionais anteriores ao tráfico, no entanto, encontraram condições precárias o que facilita a escolha do jovem pela atividade ilícita uma vez que ela se torna mais atraente aos olhos desse adolescente.

para responder o objetivo de Identificar as principais características dos adolescentes que trabalham com o tráfico de drogas foram escolhidos dois autores que dissertam sobre esse assunto de forma muito clara, primeiramente o Observatório de Favelas do Rio de Janeiro (2018) cita que a maioria dos jovens afirmam ter entrado no tráfico de drogas na faixa etária de 13 a 15 anos, no entanto essa pesquisa também aponta que é crescente a taxa de adolescentes que entram para o mundo do tráfico com a faixa etária de 10 a 12 anos, esses dados trazem consigo o retrato da marginalização cada vez mais precoce desses adolescentes, tornando quase nula a possibilidade de que esse adolescente se reestabeleça socialmente, uma vez que, ele cresce em meio a violência e ao tráfico tendo como espelho um traficante. já o segundo autor CNJ (2012) ressalta que a maioria dos adolescentes que entram para o mundo do tráfico advém de famílias desestruturadas, além de apresentarem defasagem escolar, além disso a pesquisa realizada por eles ainda aponta que a maioria dos jovens param de estudar com 14 anos, no entanto, alguns sequer são alfabetizados. O segundo autor apresentado nesse objetivo traz consigo uma visão de como a falta de escolaridade afeta a vida desses jovens negativamente, podemos considerar que as duas opiniões desses autores

se complementam e analisando essas citações pode-se perceber que assim que os adolescentes entram no tráfico eles param de estudar segundo a faixa etária apresentada pelos autores.

E finalmente chegamos a discussão principal, considerando os tópicos anteriores e para que se estabeleça o cumprimento do terceiro objetivo dessa pesquisa. Nessa etapa foram escolhidos três autores diferentes com pontos de vista que se complementam, primeiramente Rodrigo Nascimento (2018) com o objetivo de compreender o que leva esses adolescentes a permanecerem trabalhando com o tráfico de drogas, a pesquisa realizada por ele revela que esses adolescentes saíram do tráfico de drogas por vontade própria, no entanto, eles voltaram para o tráfico e segundo ele esses garotos voltaram porque encontraram ainda todas as portas fechadas, isto é, esses jovens se deram uma segunda chance mais como nada mudou e eles continuaram excluídos pelo mundo ninguém os acolheu e então ele achou mais fácil retornar para o mundo do tráfico que em sua visão era o único lugar onde ele tinha “valor” já que a família não o acolheu assim como a escola e a sociedade em geral. Em complemento ao pensamento de Rodrigo Nascimento (2018), Francisco Sannini Neto (2010) cita um trecho da Constituição "A Constituição afirma no artigo adrede mencionado que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à educação, à alimentação, à dignidade, ao lazer, à profissionalização, à cultura e ao respeito. Assim, foi elaborada a Lei 8069/90 para atender de uma forma mais especializada as necessidades dos menores de idade, que constituem o futuro e a esperança de qualquer nação. (NETO, 2010, p.1)" esse trecho que traz consigo uma pergunta: será que todos os órgãos responsáveis por esses jovens estão cumprindo seu papel?, além disso nas pesquisas empreendidas acerca desse tema foi encontrada a Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) esse órgão tem o papel de tratar de casos como os de menores no tráfico nas periferias, os adolescentes envolvidos no tráfico quando são recolhidos pela UPP são responsabilizados por determinação judicial a cumprirem medidas socioeducativas. E finalmente com o intuito de explicar o que são essas "Medidas Socioeducativas" foi encontrado no site do Ministério do Desenvolvimento Social (2015) a seguinte explicação acerca dessas medidas: As Medidas Socioeducativas contribuem de maneira pedagógica para que os adolescentes tenham acesso aos seus direitos e a possibilidade de mudança de valores.

O Ministério do Desenvolvimento Social cita três tipos diferentes de medidas socioeducativas, são elas: Liberdade assistida, nessa medida o menor é encaminhado ao CREAS lugar onde ele será acompanhado e orientado, essa medida não afasta o jovem da família e nem da comunidade, no entanto o jovem terá um acompanhamento sistemático por um tempo. A segunda medida é a de prestação de serviços à comunidade onde o jovem prestará serviços comunitários em hospitais, escolas e etc. essa medida age de modo a não prejudicar a jornada de trabalho e educacional desse jovem. E a terceira medida é o acompanhamento ele consiste de fato em um

acompanhamento decidido pelo juiz no caso de descumprimento esse jovem será privado de sua liberdade, além disso as medidas socioeducativas são uma excelente opção para esses jovens pois além de ele ter que voltar a estudar e quem sabe encontrar um emprego, esses adolescentes terão orientações que poderão ser muito valiosas para eles além de acompanhamento de desempenho, prestar serviços à comunidade e ter uma perspectiva melhor de futuro podendo enxergar muito além do tráfico e transformar sua vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira tópica que traz como objetivo: Verificar os principais motivos que levam um adolescente a entrar no tráfico de drogas foi completamente discutida pelos três primeiros autores citados no nessa primeira tópica são eles: Porto e Reis (2008), Luke Dowdney (2003) e Observatório de Favelas do Rio de Janeiro (2018), acerca dos assuntos destacados por eles em seus artigos pode-se concluir que o primeiro objetivo foi alcançado levando em consideração que os temas por eles descritos se complementam deixando o assunto amplo e completo. Já o segundo objetivo proposto nesse projeto: Identificar as principais características dos adolescentes que trabalham com o tráfico de drogas podemos concluir que o mesmo foi alcançado uma vez que com os dados fornecidos pelos dois autores apresentados nessa tópica foi possível traçar um perfil do jovem que está propicio a ingressar no mundo do tráfico ou já se encontrem nessa situação, entre as características que foram possíveis destacar estão a faixa etária de 13 a 15 anos que está em queda, além da baixa escolaridade e condições precárias de vida destacadas pela pobreza e falta de oportunidade de emprego por exemplo. Assim como os dois primeiros objetivos o terceiro também foi concluído não restando dúvidas sobre o assunto destacado. Dessa forma pode-se concluir que a hipótese formulada no início desse projeto do qual foi destacada que a adolescência é uma fase na qual o jovem tenta se descobrir como ser humano e procura aceitação o tempo todo, além de ver a necessidade de ajudar sua família financeiramente, deste modo o trabalho com tráfico parece uma alternativa interessante, lucrativa e de fácil ascensão para esses adolescentes como o principal motivo pelo qual as adolescentes escolhem o caminho do tráfico de drogas foi confirmada com sucesso e pudemos comprovar essa hipótese por meio do ponto de vista de diferentes autores que se complementaram e nos fizeram chegar a essa afirmativa que pode ser confirmada, não esquecendo também da progressão textual marcada pelos três objetivos propostos no início do projeto que foram abordados com relação a diversos autores, são eles: 1º Verificar os principais motivos que levam um adolescente a entrar no tráfico de drogas; 2º Identificar as principais características dos adolescentes que trabalham com o tráfico de drogas ; 3º Compreender o que leva esses adolescentes a permanecerem trabalhando com o tráfico de drogas.

REFERÊNCIAS

CNJ; **CNJ traça perfil dos adolescentes em conflito com a Lei**; 2012. Disponível em: < <http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/58526-cnj-traca-perfil-dos-adolescentes-em-conflito-com-a-lei>> Acesso: 07 set. 18, 10:49:30

DOWDNEY, L.; **Crianças no tráfico**; 2003. Disponível em: <<http://www.vivario.org.br/>> Acesso: 05 set. 18, 11:46:30

Ministério do Desenvolvimento Social; **Medidas socioeducativas**; 2015. Disponível em: < <http://mds.gov.br/assistencia-social-suas/servicos-e-programas/servico-de-protecao-social-a-adolescentes-em-cumprimento-de-medida-socioeducativa-de-liberdade-assistida-la-e-de-prestacao-de-servicos-a-comunidade-psc>> Acesso: 05 set. 18, 14:22:30

NETO, F.; **Tráfico de drogas e apreensão de menores de idade**; 2010. p.1. Disponível em: < <https://jus.com.br/artigos/17666/trafico-de-drogas-e-apreensao-de-menores-de-idade>> Acesso: 05 set. 18, 13:37:30

Observatório de Favelas do Rio de Janeiro; **Novas Configurações das Redes Criminosas após a Implantação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs)**; 2018. Disponível em: < <https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2018/08/pesquisa-aponta-que-jovens-entram-cada-vez-mais-cedo-no-trafico-de-drogas>> Acesso: 07 set. 18, 10:30:30

PORTO, R.; REIS, S.; **Crianças e adolescentes vítimas do tráfico de drogas: onde fica a cidadania?**; 2008. Disponível em: http://www.fazendogenero.ufsc.br/8/sts/ST11/Porto-Reis_11.pdf> Acesso: 05 set. 18, 12:09:30